ISSN: 2358-8829

LITERATURA E ENSINO: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS POR MEIO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA

Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari [1]
Iza Reis Gomes [2]
Tiago Ramos de Souza [3]

Um tema sempre inquietante é saber para que serve a literatura. Ela tem alguma utilidade na formação das pessoas? A palavra, seu instrumento primordial, é carregada de sentidos e ganha várias vertentes. Ela permite a articulação entre a fantasia da linguagem e as reflexões mais profundas do ser humano. O texto literário promove oscilações entre o real e o imaginário e permite uma espécie de reação perante o mundo, realizando um exercício de alteridade que demonstra empatia pelo outro. Portanto, a literatura leva a duas vertentes importantes: por um lado resgata a necessidade humana de ficção e fantasia, conforme Antonio Candido; por outro, promove a capacidade de sentir compaixão pelo outro e pela realidade social que nos cerca. Com o pensamento assim proposto, pretendemos promover nesta comunicação, reflexões críticas a respeito do ensino da literatura na educação básica, no que tange à literatura indígena e afro-brasileira. Até que ponto esse ensino vem trabalhando, na prática, os aspectos humanos, legais e sociais? Desde sua promulgação, a Lei nº 11645/2008 vem sendo crucial para a consolidação de propostas antirracistas no currículo escolar, por estabelecer a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos ou privados. Conforme apontam Costa e Silva (2018), a implementação da lei vem sendo feita de forma gradual nas escolas, "sem que haja a necessidade de mudanças drásticas nas matrizes curriculares". Pretendemos, ainda, compartilhar práticas pedagógicas interculturais que articulem conceitos como currículos inclusivos, antirracistas, decoloniais e contracoloniais, ressaltando a necessidade de análise crítica da literatura na promoção da equidade e na valorização da diversidade, que possa favorecer a inclusão do ensino da literatura na educação básica.

Palavras-chave: Literatura, Ensino, Relações étnico raciais.

[1] Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista -Unesp, docente credenciada ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica -ProfEPT/IFRO, sandra@ifro.edu.br

[2] Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia pela UFAM; Professora do IFRO. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT/IFRO; Professora do Programa de Pós-graduação Acadêmico em Letras – ProfLETRAS/IFRO; E-mail: iza.reis@ifro.edu.br

[3] Licenciado em Letras/Português pela Universidade Federal do Acre – UFAC, Mestrando do Programa de Mestrado em Educação profissional e Tecnológica – ProfEPT/IFRO, tiago.ramos@ifro.edu.br.